

SCC-0223 - Capítulo 1 Recursão

João Rosa¹

¹Departamento de Ciências de Computação Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação, Universidade de São Paulo - São Carlos joaoluis@icmc.usp.br

2023



- Recursividade
 - Definições Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- Busca Binária
 - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- 🚳 Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?

- Recursividade
 - Definições Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- Busca Binária
 - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?

Definições Recursivas e Processos

- Na matemática, vários objetos são definidos através de um processo que os produz.
- Por exemplo, π é definido como a razão entre a circunferência de um círculo e seu diâmetro.
- Outro exemplo é a função fatorial.
- Dado um número inteiro positivo n o fatorial de n é o produto de todos os inteiros entre 1 e n:
 - n! = 1, se n = 0.
 - n! = n * (n-1) * (n-2) * ... * 1, se n > 0.
- Programa iterativo para o fatorial de n:

```
prod = 1;
for (x = n; x > 0; x--)
  prod *= x;
return(prod);
```



Definições Recursivas e Processos

- O algoritmo anterior é chamado de iterativo pois requer a repetição explícita de um processo até que determinada condição seja satisfeita.
- Este algoritmo pode ser traduzido para uma função em C que retorne n! quando recebe n como parâmetro
- Outra definição para o fatorial:
 - n! = 1, se n = 0.
 - n! = n * (n-1)!, se n > 0.
- Observe que a função fatorial está definida em termos de si mesma: o fatorial de n depende do fatorial de n-1. Esta é uma definição **recursiva** do fatorial.

Definições Recursivas e Processos

• Programa recursivo para cálculo do fatorial:

```
unsigned long fat(int n)
{
  int fato = 1;
  if (n > 1)
    fato = n * fat(n-1);
  return fato;
}
```

- Recursividade
 - Definicões Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- Busca Binária
 - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?

Recursão

- A recursão ocorre quando uma função chama a si própria. Quando isto acontece, várias ações ocorrem:
 - A função começa a execução do seu primeiro comando cada vez que é chamada;
 - Novas e distintas cópias dos parâmetros passados por valor e variáveis locais são criadas;
 - A posição que chama a função é colocada em estado de espera, enquanto que o nível gerado recursivamente esteja executando.
- O próximo programa explica estes efeitos.

- Recursividade
 - Definições Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- Busca Binária
 - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?

Recursão

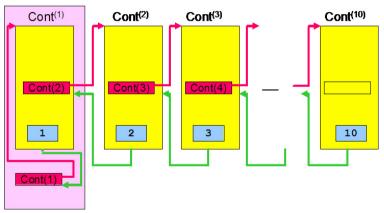
#include <stdio.h>
void cont (int);
main()
{
 cont(1);
}
void cont(int n)
{

Contador recursivo:

if (n < 10)
 cont(n+1);
printf("%d\n", n);</pre>

Recursão

ContRecursivo



• A sequência de Fibonacci é a sequência de inteiros:

- Cada elemento nesta sequência é a soma dos dois elementos anteriores. Se fib(0) = 0 e fib(1) = 1:
 - fib(n) = n, se n = 0 ou n = 1
 - fib(n) = fib(n-2) + fib(n-1), se $n \ge 2$
- Por exemplo, para calcular fib(6), pode-se aplicar a definição recursivamente:
 - fib(6) = fib(4) + fib(5) = fib(2) + fib(3) + fib(5) = fib(0) + fib(1) + fib(3) + fib(5) = 0 + 1 + fib(3) + fib(5) = 1 + fib(1) + fib(2) + fib(5) = 1 + 1 + fib(0) + fib(1) + fib(5) = 2 + 0 + 1 + fib(5) = 3 + fib(3) + fib(4) = 3 + fib(1) + fib(2) + fib(4) = 3 + 1 + fib(0) + fib(1) + fib(4) = 4 + 0 + 1 + fib(4) = 5 + fib(2) + fib(3) = 5 + fib(0) + fib(1) + fib(3) = 5 + 0 + 1 + fib(3) = 6 + fib(1) + fib(2) = 6 + 1 + fib(0) + fib(1) = 7 + 0 + 1 = 8

Recursão

• Sequência de Fibonacci:

```
int Fib(int n)
{
  if (n < 2)
    return n;
  else
    return Fib(n-2) + Fib(n-1);
}</pre>
```

- Recursividade
 - Definições Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- Busca Binária
 - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?

Busca Binária

- Busca binária consiste em buscar um elemento em um vetor classificado, dividindo-o em duas metades
- Caso o elemento procurado seja o elemento do meio do vetor, a operação é terminada
- Caso o elemento procurado seja menor que o elemento do meio do vetor, procura-se na metade inferior
- Caso o elemento procurado seja maior que o elemento do meio do vetor, procura-se na metade superior
- Trata-se portanto de um procedimento recursivo: o método de busca é definido em termos de si mesmo, com um vetor menor como entrada
- A busca terminará quando o tamanho deste vetor for 1 (operação não recursiva)

- Recursividade
 - Definições Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- Busca Binária
 - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?

Busca Binária

Busca binária:

```
1: if (baixo > alto)
2: return(-1);
3: meio = (baixo + alto)/2;
4: if (x == a[meio])
5: return(meio);
6: if (x < a[meio])
7: procura x em a[baixo] até a[meio-1];
8: else
9: procura x em a[meio+1] até a[alto];</pre>
```

Exemplo: seja o seguinte vetor:

| x[0] | x[1] | x[2] | x[3] | x[4] | x[5] | x[6] | x[7] |
|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 12 | 25 | 33 | 37 | 48 | 57 | 86 | 92 |

• Suponha que se queira procurar o elemento 48, isto é, x = 48, entre o item 0 (baixo = 0) e 7 (alto = 7).

Aplicando o algoritmo, tem-se:

- linha 1: 0 > 7? Falso, executa linha 3
- linha 3: meio = (0+7)/2 = 3
- linha 4: x = a[3]? 48 não é igual a 37, executa linha 6
- linha 6: x < a[3]? 48 não é menor que 37, executa linha 9
- linha 9: repita com baixo = meio + 1 = 4 e alto = 7
- linha 1: 4 > 7? Falso, executa linha 3
- linha 3: meio = (4+7)/2 = 5
- linha 4: x = a[5]? 48 não é igual a 57, executa linha 6
- ullet linha 6: x < a[5]? 48 é menor que 57, executa linha 7
- linha 9: repita com baixo = 4 e alto = meio 1 = 4
- linha 1: 4 > 4? Falso, executa linha 3
- linha 3: meio = (4+4)/2 = 4
- linha 4: x = a[4]? 48 é igual a 48, retorna meio = 4 como resposta.



- Recursividade
 - Definições Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- Busca Binária
 - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?

Propriedades das Definições Recursivas

- Recursão significa repetição.
- Da mesma forma que num comando repetitivo a parada é uma preocupação, o mesmo ocorre com a recursão.
- A função recursiva f deve ser definida de modo a não envolver f para um argumento ou grupo de argumentos.
- Esta será a "saída" da sequência de chamadas recursivas.
- Nos exemplos vistos, as partes **não**-recursivas das definições são:
 - fatorial: 0! = 1
 - sequência de Fibonacci: fib(0) = 0; fib(1) = 1
 - busca binária:

```
if (baixo > alto)
  return(-1);
if (x == a[meio])
  return(meio);
```

Escrevendo Programas Recursivos

- O desenvolvimento de uma solução recursiva sem o algoritmo nem sempre é fácil
- Normalmente, não há porque propor uma solução recursiva
- Entretanto, para alguns problemas a solução recursiva é mais elegante
- Há problemas que são recursivos já na sua definição
- Para estes, a solução recursiva é mais natural.

Torres de Hanói

- Considere o problema das **Torres de Hanói**. Há três torres *A*, *B* e *C* e há *n* discos de diâmetros diferentes dispostos na torre *A*, sempre com o disco de maior diâmetro abaixo de um disco de menor diâmetro. Como colocar todos os discos na torre *C*, usando a torre *B* como intermediária, passando um único disco de cada vez e sem inverter a ordem dos diâmetros (maior abaixo do menor) em nenhuma torre.
- ullet Se uma solução para n-1 discos for encontrada, tem-se a solução para n discos.
- ullet No caso trivial de n=1, a solução é simples.
- Se for possível declarar uma solução para n discos em termos de n-1, haverá uma solução recursiva.

Torres de Hanói

- Mover n discos de A para C, usando B como auxiliar:
 - **①** Se n = 1, mova o único disco de A para C e pare.
 - 2 Mova os n-1 discos de A para B, usando C como auxiliar.
 - Mova o último disco de A para C.
 - lacktriangle Mova os n-1 discos de B para C, usando A como auxiliar.

Programa:

```
void hanoi(char de, char para, char via, int n)
{
  if (n >= 1)
  {
    hanoi(de, via, para, n-1);
    printf("%c => %c\n", de, para);
    hanoi(via, para, de, n-1);
  }
}
```

- - Definicões Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?

- Todo problema com solução recursiva pode ser resolvido iterativamente
- Algumas linguagens de programação não permitem recursão
- Basta examinar com detalhes os mecanismos usados para implementar a recursividade para que seja possível simulá-los usando técnicas não-recursivas
- A solução recursiva geralmente é mais cara computacionalmente do que a solução não-recursiva
- A possibilidade de gerar uma solução não-recursiva a partir de um algoritmo recursivo é muito interessante em várias situações.

- - Definicões Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?



- Antes de examinar as acões de uma rotina recursiva, deve-se examinar a acão de uma rotina **não**-recursiva
- Para o comando rota(x); onde rota é definida como rota(a)
- x é referido como um **argumento** (da função chamadora) e a como um parâmetro (da função chamada).
- O que acontece quando uma função é chamada?
 - Passagem de argumentos,
 - Alocação e iniciação de variáveis locais,
 - Transferência do controle para a função.

- Cada uma das três etapas:
 - Passagem de argumentos: para um parâmetro em C, uma cópia do argumento é criada localmente dentro da função.
 - Alocação e iniciação de variáveis locais: depois que os argumentos são passados, as variáveis locais da função serão alocadas. Incluem as declaradas diretamente na função e as temporárias criadas durante a execução.
 - Transferência do controle para a função: neste ponto, o endereço de retorno deve ser passado à função (armazenado na pilha), para que seja possível passar também o controle. Este controle deverá ser devolvido à função chamadora ao final da execução da função, daí a necessidade do endereco de retorno.

- - Definicões Recursivas
 - Recursão
 - Exemplos
- - Busca Binária
 - Exemplo
 - Escrevendo Programas Recursivos
- Simulação da Recursão
 - Soluções Iterativas para Problemas Recursivos
 - O que acontece quando uma função é chamada?
 - O que acontece quando uma função é retornada?

Retorno de uma Função

- Quando uma função termina sua execução, o controle retorna para a função chamadora. Três acões são executadas:
 - O endereço de retorno é recuperado da pilha e armazenado em um lugar seguro
 - A área de dados da função é liberada. Essa área contém todas as variáveis locais (incluindo as cópias locais dos argumentos), as temporárias e o endereço de retorno
 - Desvia-se para o endereço de retorno salvo anteriormente. Isso devolve o controle à função chamadora no ponto imediatamente posterior ao comando que efetuou a chamada. Se a função retorna um valor, o mesmo será colocado num lugar seguro (registrador de hardware) de onde a função chamadora poderá recuperá-lo.

Retorno de uma Função

- A sequência de endereços de retorno forma uma pilha: se uma função A chama uma função B, que chama uma função C, a pilha conterá no topo o endereço de retorno da função C (endereço dentro de B), depois da função B (endereço dentro de A).
- Ou seja, de C só é possível retornar para a função B (função chamadora de C) e de B só é possível retornar para a função A (função chamadora de B).
- Conclusão: chamar uma função corresponde a colocar um endereço na pilha (push) e retornar corresponde a retirar um endereço da pilha (pop).
- E no caso da função recursiva?

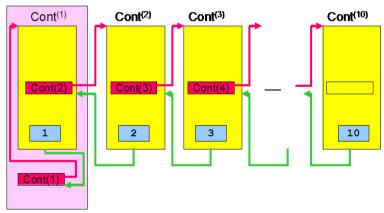
Implementando uma Função Recursiva

- Cada vez que uma função recursiva chama a si mesma, uma área de dados totalmente nova precisa ser alocada,
- Essa área de dados precisa ter todos os parâmetros, variáveis locais, temporárias e um endereço de retorno,
- No caso da recursividade, uma área de dados está associada não a uma função isolada, mas a uma chamada dessa função,
- Cada chamada acarreta a alocação de uma nova área de dados e toda a referência a um item na área de dados da função destina-se à área de dados da chamada mais recente,
- Da mesma forma, todo retorno provoca a liberação da atual área de dados e a área de dados alocada anteriormente torna-se a área atual.

Implementando uma Função Recursiva

• Veja novamente a figura do contador recursivo:





Eficiência da Recursividade

- Geralmente uma versão não-recursiva (iterativa) de um programa executará com mais eficiência, em termos de tempo e espaço, do que uma versão recursiva,
- Isso acontece porque o trabalho extra dispendido para entrar e sair de um bloco é evitado na versão não-recursiva.
- Num programa n\(\tilde{a}\)o-recursivo muita atividade de empilhamento e desempilhamento pode ser evitada,
- Contudo, muitas vezes, uma solução recursiva é o método mais natural e lógico de solucionar um problema,
- Alguns problemas são recursivos por natureza e sua solução recursiva é muito mais simples (por exemplo, as Torres de Hanói).

Referências I

- [1] Engelbrecht, Angela
 Estrutura e Recuperação de Informação II.

 Apostila. Engenharia de Computação. PUC-Campinas, 2000.
- [2] Horowitz, E., Sahni, S. Rajasekaran, S. Computer Algorithms. Computer Science Press, 1998.
- [3] Rosa, J. L. G. Recursão. SCC-201 Introdução à Ciência da Computação II (capítulo 2). Slides. Ciência de Computação. ICMC/USP, 2009.
- [4] Tenenbaum, A. M., Langsam, Y., Augestein, M. J. Estruturas de Dados Usando C. Makron Books, 1995.